



Acta número cinco do mandato de dois mil e vinte e um / dois mil e vinte e cinco

---- Ao vigésimo nono dia do mês de junho de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, no Auditório do Convento do Carmo, em Torres Novas, convocada ao abrigo do artigo número décimo primeiro da Lei número setenta e cinco, de doze de setembro de dois mil e treze, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- Ponto um: Apreciação e votação da ata da sessão anterior de 22-04-2022; -----

---- Ponto dois: Apreciação da informação do Presidente da Junta relativa ao período compreendido entre 01-04-2022 a 31-05-2022; -----

---- Ponto três: Ratificação da Adenda ao auto de transferência de delegação de competências celebrado entre a Câmara Municipal de Torres Novas e a União de Freguesias de Torres Novas (S. Pedro), Lapas e Ribeira Branca; -----

---- Ponto quatro: Aceitar a doação do prédio sede da extinta “Cooperativo dos pequenos e médios agricultores Ribeirenses”; -----

---- Ponto cinco: Diversos. -----

---- Estiveram presentes os seguintes membros da assembleia: Carla Alexandra Aguiar Carvalho Simões, André Gonçalo Ferreira Valentim, João Nuno Borga Fernandes, João José Castelo Branco Ginginha, Maria Beatriz Vieira Bispo, Vítor Manuel Faria Borges, Susana Maria Alves dos Santos, Rafaela Alexandra dos Santos Borga, Marco António da Silva Sousa, Bruno Antunes Vieira, Pedro Gonçalo de Carvalho Neves e Nelson Luís Ferreira Campos. -----

---- Verificou-se, também as seguintes substituições, ao abrigo do artigo número setenta e oito da Lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de setembro de mil novecentos e noventa e nove: do Partido Socialista (doravante designado PS) Francisco Fernandes Dinis, por Vítor Manuel Faria Borges, e Vera Lúcia Gomes Ferreira Morgado, por Rafaela Alexandra dos Santos Borga. -----



---- Do Afirmar Torres Novas (PPD-PSD / CDS-PP), Ana Catarina Brites não esteve presente não tendo sido solicitado a sua substituição. -----

---- Carla Simões, Presidente da Mesa, agradeceu a presença de todos, para de seguida dar início ao período antes da ordem do dia. -----

---- Nelson Campos (BE) tomou a palavra para questionar o ponto de situação relativamente ao miradouro de S. Pedro, tendo o Sr. Presidente da Junta, Júlio Clérigo, informado que as obras estão em fase de concurso. -----

---- Marco Sousa (Movimento P'la Nossa Terra – Afirmar Torres Novas) questionou o Sr. Presidente da Junta, Júlio Clérigo, relativamente à influência das raízes da pinheira, localizada no Largo da Esplanada no Casal da Pinheira, na degradação do pavimento betuminoso junto à mesma, e quais as perspetivas de resolução da degradação verificada.

---- O Sr. Presidente Júlio Clérigo informou que já se deslocou ao local juntamente com os técnicos dos serviços municipais, inclusive com o vereador responsável pelo pelouro, e que até à data não foi tomada qualquer medida para resolução da situação tendo em conta a importância que a árvore tem para a comunidade do Casal da Pinheira e que qualquer intervenção nas raízes da árvore poderá afetar o estado fitossanitária da pinheira. Mencionou que irá deslocar-se novamente ao local com o vereador e o engenheiro responsável, e indicou que foi sugerido o alteamento do pavimento betuminoso na zona afetada pelas raízes, mas segundo os serviços municipais essa medida seria apenas temporária, não sendo solução a médio-longo prazo. -----

---- Marco Sousa (Movimento P'la Nossa Terra – Afirmar Torres Novas) questionou o Sr. Presidente da Junta, Júlio Clérigo, se tinha conhecimento da existência de algum plano de monitorização da água do rio Almonda relativamente à qualidade desta, nomeadamente se alguma universidade tem desenvolvido esse trabalho. O Sr. Presidente da Junta, Júlio Clérigo, respondeu que até à data não lhe foi dado nenhum conhecimento sobre essa questão, mencionando, no entanto, que poderão existir trabalhos a ser desenvolvidos, mas que o executivo não tem conhecimento. Marco Sousa solicitou, caso existam essas monitorizações, que as mesmas sejam divulgadas oportunamente, para que a população



Handwritten initials and a signature in blue ink.

possa saber se pode utilizar o rio para actividade desportivas e de lazer em condições de segurança. -----

---- Marco Sousa (Movimento P'la Nossa Terra – Afirmar Torres Novas) alertou para a necessidade de proceder à colocação de sinalização rodoviária vertical extra, ainda que temporária durante o período de Verão, na zona das pontes entre a Ribeira Branca e a Ribeira Ruiva, tendo em conta a elevada afluência de utilizadores daquele espaço de lazer, nomeadamente crianças, e a necessidade de salvaguardar as condições de segurança. O Sr. Presidente da Junta, Júlio Clérigo, mencionou que já foram tomadas medidas para garantir as condições de segurança no local, nomeadamente ao nível do estacionamento abusivo que se verificava no local, tendo sido implementado sinalização horizontal no pavimento, através da pintura de baias e linhas de proibição de estacionamento no local. Porém, menciona que continuam a existir incumpridores, apesar desta sinalização. Marco Sousa, reforçou que mais do que a questão estacionamento, o problema é a velocidade com que alguns veículos circulam no local. Maria Beatriz Bispo, tomou a palavra, e reforçou que o facto das condições de estacionamento terem sido alvo de intervenção, levou a uma melhoria das condições de visibilidade para os automobilistas, e consequentemente para as condições de segurança dos utilizadores no local. -----

---- João Ginginha (PS) tomou da palavra, questionando o sr. Presidente da Junta, Júlio Clérigo, relativamente à proibição de consumo de água para utilização humana nos fontenários da Ribeira e se esta proibição foi fundamentada em análises da qualidade da mesma, e caso existam quais os resultados, uma vez que tendo em conta as características da captação existente não parece haver motivos para qualquer contaminação. Questionou ainda se o executivo tinha conhecimento da existência de alguma rotura nas canalizações de abastecimento dos fontenários. -----

---- O Sr. Presidente, Presidente da Junta, Júlio Clérigo, tomou a palavra, mencionando que foi identificada uma bactéria impossibilitando o consumo humano, não tendo sido indicado qualquer proibição de outros usos que não o consumo humano. Quanto à rotura, confirmou efetivamente a existência de uma rotura nas condutas de abastecimento, mas até ao momento não foi possível identificar o local. Já solicitou o apoio da empresa “Águas



(9) *[Handwritten mark]*

[Handwritten scribble]

do Ribatejo” para a ajuda na identificação do local da rotura, apesar desta entidade não ter qualquer responsabilidade nesta matéria, tendo esta respondido afirmativamente, disponibilizando recursos para que durante o mês de julho seja feita a identificação do local da rotura. -----

---- André Valentim (Afirmar Torres Novas PPD-PSD/CDS-PP), tomou a palavra, questionado o Sr. Presidente, Júlio Clérigo, relativamente à aprovação de uma rúbrica, em sede de orçamento municipal, relativamente à classificação da Aldeia das Lapas a património, questionando o Sr. Presidente, sobre se a candidatura incidiu sobre a classificação no âmbito do património cultural (DGPC) ou se a mesma incidiu sobre uma perspetiva mais turística, no âmbito das Aldeias Históricas, e se existe mais alguma informação que pudesse ser facultada aos eleitos. O Sr. Presidente, Júlio Clérigo, tomou da palavra, indicando que não existe qualquer outra informação que possa apresentar neste âmbito. -----

---- André Valentim (Afirmar Torres Novas PPD-PSD/CDS-PP), voltou a tomar a palavra, questionando o Sr. Presidente, Júlio Clérigo, relativamente à informação indicada pelo executivo em anteriores assembleias, que se estava a preparar uma reformulação do website da União de Freguesias e se já existiria algum avanço nesta matéria. O Sr. Presidente, Júlio Clérigo, mencionou que até à data mantem-se tal como está, considerando que a documentação está atualizada, não existindo qualquer alteração do mesmo. -----

---- João Borga (PS) tomou da palavra questionando o Sr. Presidente, Júlio Clérigo, relativamente a uma plataforma de pesca existente nas Lapas junto ao rio, que caiu aquando da queda de um plátano. O Sr. Presidente, Júlio Clérigo, indicou que a competência é do município, mas já estão a ser tomadas as diligências necessárias a resolver o problema, nomeadamente através de um concurso público já em execução que abrange várias plataformas ao longo do rio Almonda, no qual considera, que a recuperação deste em particular também está considerada. -----

---- Pelas 21:35 horas findou o período de discussão antes da ordem do dia, tendo a Sra.



CS

Presidente da Assembleia de freguesia, Carla Simões, dado início à discussão e votação dos pontos da Ordem de Trabalhos. -----

---- Ponto um: Apreciação e votação da ata da sessão anterior de 22-04-2022; -----

---- Colocado à votação foi a mesmo aprovado por maioria, com oito votos a favor e quatro abstenções (por motivos de ausência na assembleia anterior). -----

---- Ponto dois: Apreciação da informação do Presidente da Junta relativa ao período compreendido entre 01-41-2022 a 31-05-2022; -----

---- André Valentim (Afirmar Torres Novas PPD-PSD/CDS-PP), tomou da palavra para pedir esclarecimento sobre um donativo dado ao atleta Luís Miguel Alves, cujo beneficiária aparecia outra entidade. Foi indicado pelo Sr. Presidente, Júlio Clérigo, que a discriminação do apoio em nome de outra entidade se deveu ao facto da junta ter participado a aquisição de material, em vez de apoio monetário. -----

---- Ponto três: Ponto três: Ratificação da Adenda ao auto de transferência de delegação de competências celebrado entre a Câmara Municipal de Torres Novas e a União de Freguesias de Torres Novas (S. Pedro), Lapas e Ribeira Branca; -----

---- O sr. Presidente, Júlio Clérigo, tomou da palavra para apresentar os motivos da adenda, que estão relacionados com a diminuição dos números de contadores de água para rega, e cujo valor associado não foi refletido nos documentos contabilísticos que suportam o auto de transferência de delegação de competências. Mais informou que os trabalhos de manutenção se mantêm abrangidas pela delegação de competências, tendo reforçado inclusive que irá propor a redução de regas tendo em conta a necessidade de contenção das regas pela escassez de água que se verifica. -----

---- Pedro Neves (CDU) tomou da palavra, concordando com a redução do número de contadores, alertando para o facto desta redução poder implicar alterações das condições contratuais estabelecidas com as empresas que no momento estão a tratar das manutenções dos espaços verdes. O Sr. Presidente, Júlio Clérigo, mencionou que neste caso em concreto os contratos são anuais, pelo que estas situações serão acauteladas. -----

---- A Sra. Presidente da Assembleia, Carla Simões, tomou da palavra, alertando para a existência de vários excessos nos períodos de rega de alguns espaços, nomeadamente em



períodos de pluviosidade, e também por escolha inadequada de alguns equipamentos aquando da execução dos espaços verdes. Referiu ainda que não se pode cometer excessos na eliminação dos espaços verdes, pois são essenciais à fruição da população. -----

---- Colocado à votação foi a mesmo aprovado por unanimidade, com 12 votos a favor. -

---- Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos, tendo a Assembleia de Freguesia concordado da qual passaria a transcrever o texto integral: ----

---- Minuta do ponto três, ratificação da adenda ao auto de transferência de delegação de competências celebrado entre a Câmara Municipal de Torres Novas e a União de Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, realizada em vinte e nove de junho de dois mil e vinte e dois. -----

---- No decorrer dos trabalhos foi apresentado para ratificação, a adenda ao auto de transferência de delegação de competências celebrado entre a Câmara Municipal de Torres Novas e a União de Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, que após feitas algumas considerações acerca do documento, foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade com doze votos a favor. -----

---- Este ponto será lavrado em acta definitiva e transcrita a presente minuta. -----

---- Por ser verdade se lavrou esta minuta que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia de Freguesia, e pelo Primeiro Secretário da mesma. -----

---- Ponto quatro: Aceitar a doação do prédio sede da extinta “Cooperativo dos pequenos e médios agricultores Ribeirenses”; -----

---- Júlio Clérigo, Presidente da Junta, informou que após contacto com alguns habitantes da Ribeira Ruiva, e cooperantes da antiga cooperativa, e tendo em conta a inexistência de uma Capela Mortuária, foi indicado a existência da antiga sede da cooperativa dos pequenos e médios agricultores da Ribeira Ruiva e que poderia servir para esse efeito, tendo em conta que a dita cooperativa não exerce qualquer actividade desde o final dos anos 80. Mais informou que apesar do edifício ter sido adquirido pelos antigos



cooperantes, o registo predial da conservatória do imóvel ainda se encontra em nome dos anteriores proprietários. -----

---- Neste sentido, e tendo em conta uso que o executivo pretende dar ao edifício, a solução para a transferência da propriedade para a junta seria numa primeira fase aceitação a doação do imóvel, sendo posteriormente utilizada a figura jurídica de usucapião para um eficaz registo da propriedade do imóvel, observando todos os procedimentos legais necessários para o efeito. Após a formalização do registo o executivo tomará os tramites necessários à concretização do projeto e obra no edifício para o uso apresentado. -----

---- A Sr. Presidente, Carla Simões, afirmou que na sua opinião a capela existente é bastante para o efeito. -----

---- Pedro Neves (CDU) tomou da palavra, afirmando que concordo com o uso proposto pelo executivo para o imóvel, mas mencionando que gostaria que a votação deste ponto pela assembleia tivesse decorrido na Ribeira Ruiva, de modo a facilitar a pronúncia de todos aqueles que pudessem e quisessem pronunciar-se sobre a questão do uso e o processo como se está a concretizar a intenção, nomeadamente os cooperantes que ainda existem, mencionando que provavelmente nem todos foram ouvidos, indicando ainda que Apresentou a sua intenção de voto contra o ponto, não pelo uso que se pretende dar ao edifício, mas sim pela forma como o processo está a decorrer, em concreto pelo facto da assembleia não se realizar na Ribeira Ruiva. -----

---- O Sr. Presidente, Júlio Clérigo, tomou da palavra, mencionando que as pessoas com as quais contactou e discutiu sobre este assunto ficaram de falar com os demais cooperantes, afirmando ainda que todo o processo estará disponível para consulta pública para que todos se possam pronunciar, não sendo a questão do local desta assembleia não se realizar na Ribeira Ruiva, fator impeditivo de participação por parte da população. -----

---- João Borga (PS) tomou da palavra, explicando que o próprio processo de usucapião, pressupõe a divulgação do ato, reforçando que para além da publicação nos meios de comunicação locais e demais locais habituais, haja um reforço da divulgação na localidade da Ribeira Ruiva. -----



K (S)

---- Pedro Neves (CDU) indicou ainda que em tempos houve indicações de que a Fábrica da Igreja da Ribeira Branca poderia avançar com o processo, não o fez à data, desconhecendo motivos de tal, reiterou novamente que o motivo do voto contra não é o uso, mas sim a forma como o processo se está a concretizar. -----

---- Nelson Ramos (BE), tomou da palavra para dizer que apesar do Bloco de Esquerda ter defendido a existência de reuniões descentralizadas, o facto é que afluência das populações a estas reuniões é diminuta, considerando que provavelmente não se justifica a realização das reuniões descentralizadas. -----

---- O Sr. Presidente, Júlio Clérigo, voltou a referir que este ponto de ordem de trabalhos foi dado a conhecer aos antigos cooperantes, e que o processo é suficientemente claro. --

---- André Valentim (Afirmar Torres Novas PPD-PSD/CDS-PP), tomou a palavra, indicado que irá abster-se na votação, justificando pelo facto da assembleia de freguesia não se ter realizado na Ribeira Ruiva, de forma a potenciar a divulgação deste ponto ao máximo possível. -----

---- O Sr. Presidente, Júlio Clérigo, voltou a reiterar a importância da votação deste ponto, tendo em conta todo o trabalho desenvolvido até ao momento, e que não pode ser posto em causa. Mais informou que todas as partes envolvidas têm conhecimento do processo. Após várias intervenções a reforçar a necessidade de uma publicitação reforçada do ato usucapião, a proposta foi colocada à votação. -----

---- Colocado à votação foi a mesma aprovada por maioria, com 10 (dez) votos a favor, 1 (um) abstenção da coligação Afirmar Torres Novas PPD-PSD/CDS-PP e 1 (um) voto contra da CDU. -----

---- Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos, tendo a Assembleia de Freguesia concordado da qual passaria a transcrever o texto integral: ----

---- Minuta do ponto quatro, aceitar a doação do prédio sede da extinta “Cooperativa dos pequenos e médios agricultores Ribeirenses”, da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, realizada em vinte e nove de junho de dois mil e vinte e dois. -----



---- No decorrer dos trabalhos foi apresentada a proposta de aceitação que consiste no seguinte: -----

---- O executivo deliberou por unanimidade na reunião de 17 de maio de 2022, propor à Assembleia de Freguesia, conforme determina a alínea a), do número 2, do artigo 9º da Lei nº. 75/2013 de 12 de setembro, a aceitação de doação do prédio sito na Rua dos Capitães, Ribeira Ruiva, na União das Freguesias de Torres Novas (S. Pedro), Lapas e Ribeira Branca, concelho de Torres Novas, composto de casa de rés-do-chão e primeiro andar, para arrecadações e arrumos, com a superfície coberta de trinta e quatro metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 634 da dita União de Freguesias (anteriormente inscrito sob o artigo 198 da freguesia de Ribeira Branca) foi adquirido pela Unidade de Pequenos e Médios Agricultores Ribeirenses – Cooperativa de Produção e Comercialização Agropecuária da Ribeira Branca de Torres Novas aos senhores José Luís Batista Barreiros e esposa Maria Cândida Louro dos Santos, por escritura lavrada em catorze de fevereiro de mil novecentos e setenta e nove, a folhas 48 verso do livro C-105 do Cartório Notarial de Torres Novas. -----

---- A Cooperativa nunca chegou a registar o prédio a seu favor, o qual se mantém registado na Conservatória do Registo Predial de Torres Novas a favor dos anteriores proprietários, pela apresentação dez de quatro de janeiro de mil novecentos e setenta e oito da descrição mil cento e dezasseis da Ribeira Branca. -----

---- A Cooperativa cessou funções em mil novecentos e oitenta e seis e nessa data o prédio foi doado verbalmente pelos seus órgãos diretivos à então Junta de Freguesia de Ribeira Branca, a qual veio a ser integrada na União das Freguesias de Torres Novas (S. Pedro), Lapas e Ribeira Branca. -----

---- Desde mil novecentos e oitenta e seis que a Freguesia de Ribeira Branca e posteriormente a União das Freguesias de Torres Novas (S. Pedro), Lapas e Ribeira Branca, vem possuindo o prédio como seu proprietário, guardando as suas chaves, nele entrando permitindo a entrada a outros. Não pode, porém, registar o prédio a seu favor em virtude de não possuir título que lhe permita o registo. -----



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de
Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca

---- Pretende, por esse motivo, celebrar escritura de justificação notarial, invocando a usucapião. -----

---- Submete, pois à aprovação da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (S. Pedro), Lapas e Ribeira Branca, a aprovação da proposta de celebração da escritura de aquisição por usucapião, com os fundamentos acima explanados, atribuindo ao Presidente da Junta da União das Freguesias de Torres Novas (S. Pedro), Lapas e Ribeira Branca, todos os poderes necessários à condução e conclusão do processo até ao registo do prédio a favor da União das Freguesias de Torres Novas (S. Pedro), Lapas e Ribeira Branca, que após feitas algumas considerações acerca do documento, foi colocado à votação, tendo sido aprovado por maioria com dez votos a favor (Partido Socialista – Movimento P'la Nossa Terra – Bloco de Esquerda), um voto contra (CDU - Coligação Democrática Unitária) e uma abstenção (Afirmar Torres Novas). -----

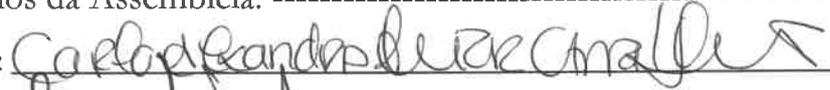
---- Este ponto será lavrado em acta definitiva e transcrita a presente minuta. -----

---- Por ser verdade se lavrou esta minuta que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia de Freguesia, e pelo Primeiro Secretário da mesma. -----

---- Ponto cinco: Diversos. -----

---- Não houve qualquer intervenção. -----

---- Não havendo qualquer intervenção e nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada por si, e pelos secretários da Assembleia. -----

---- A Presidente da Assembleia: 

---- O Primeiro Secretário: 

---- O Segundo Secretário: 